

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A. (Bandepe), relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2014	31/12/2013		Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Circulante		1.868.813	1.800.697	Passivo Circulante		145.997	13.811
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		650.277	591.499	Instrumentos Financeiros Derivativos	5&12.c	144.592	12.878
Aplicações no Mercado Aberto	4&12.c	48.780	47.290	Instrumentos Financeiros Derivativos		144.592	12.878
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.c	601.497	544.209	Outras Obrigações		1.405	933
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.187.488	1.192.989	Fiscais e Previdenciárias	9	505	99
Carteira Própria	5	1.185.455	1.050.487	Diversas		900	834
Vinculados à Prestação de Garantias		2.033	1.822	Passivo Exigível a Longo Prazo		148.564	126.504
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	140.680	Outras Obrigações		148.564	126.504
Relações Interfinanceiras		16	12	Fiscais e Previdenciárias	9	148.564	126.504
Créditos Vinculados:				Patrimônio Líquido		2.958.836	2.944.279
Depósitos no Banco Central		16	12	Capital Social:			
Outros Créditos		31.032	16.197	De Domiciliados no País		2.787.689	2.787.689
Créditos Tributários	6	9.967	539	Reservas de Lucros		178.048	165.024
Diversos	7	21.065	15.658	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(6.901)	(8.434)
Ativo Realizável a Longo Prazo		257.575	205.614				
Outros Créditos		257.575	205.614				
Créditos Tributários	6	64.626	38.813				
Diversos	7	192.949	166.801				
Permanente		1.127.009	1.078.283				
Investimentos		1.127.009	1.078.283				
Participações em Coligadas:							
No País	8	1.127.008	1.078.282				
Outros Investimentos		1	1				
Total do Ativo		3.253.397	3.084.594	Total do Passivo		3.253.397	3.084.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Próprios	Coligadas		
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		2.787.689	119.674	255.450	27	5.708	-	3.168.548
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	(255.450)	-	-	-	(255.450)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	33	(14.202)	(14.169)	(14.169)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	105.150	105.150
Destinações:								
Reserva Legal		-	5.258	-	-	-	(5.258)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	-	(59.800)	(59.800)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	20.046	-	-	(20.046)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	20.046	-	-	(20.046)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		2.787.689	124.932	40.092	60	(6.494)	-	2.944.279
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(171)	1.704	1.533	1.533
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	48.724	48.724
Destinações:								
Reserva Legal		-	2.436	-	-	-	(2.436)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	-	(35.700)	(35.700)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	5.294	-	-	(5.294)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	5.294	-	-	(5.294)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		2.787.689	127.368	50.680	(111)	(6.790)	-	2.958.836
Saldos em 30 de Junho de 2014		2.787.689	130.104	102.650	(123)	(5.848)	-	3.014.472
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	12	(942)	(930)	(930)
Prejuízo Líquido		-	-	-	-	-	(54.706)	(54.706)
Destinações:								
Reserva Legal		-	(2.736)	-	-	-	2.736	-
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	(25.985)	-	-	(25.985)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	(25.985)	-	-	(25.985)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		2.787.689	127.368	50.680	(111)	(6.790)	-	2.958.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

O Banco Bandepe S.A. (Bandepe), controlado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituído na forma de sociedade anônima, opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações através das carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento. A Instituição tem suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Bandepe, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui o Bandepe, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Bandepe.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e II. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida:

- (1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
- (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

1.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Bandepe é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Bandepe. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há ganhos reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

h) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Bandepe na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

j) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	-	-	94
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48.780	47.290	133.309
Aplicações no Mercado Aberto	48.780	47.290	133.309
Total	48.780	47.290	133.403

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no Patrimônio Líquido	31/12/2014 Contábil	31/12/2013 Contábil
Títulos Disponíveis para Negociação				
Títulos Públicos	9.329	-	9.329	6.196
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	9.329	-	9.329	6.196
Títulos Disponíveis para Venda				
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimentos	1.178.352	(193)	1.178.159	1.046.113
Cotas de Fundo Multimercado	1.132.766	-	1.132.766	998.832
Cotas de Fundo Imobiliário	45.586	(193)	45.393	47.281
Total de Títulos e Valores Mobiliários Derivativos (Ativo)	1.187.681	(193)	1.187.488	1.052.309
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos			1.187.488	1.192.989
Circulante			1.187.488	1.192.989
Derivativos (Passivo)			(144.592)	(12.878)
Circulante			(144.592)	(12.878)

⁽¹⁾ As operações foram contratadas em 31 de dezembro de 2014 não gerando impacto relevante em Ajustes a Mercado Refletido no Resultado.

II) Abertura por Vencimento

	Sem Vencimento	Acima de 3 Anos	31/12/2014 Total
Títulos Disponíveis para Negociação			
Títulos Públicos	-	9.329	9.329
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	9.329	9.329
Títulos Disponíveis para Venda			
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimentos	1.178.159	-	1.178.159
Cotas de Fundo Multimercado	1.132.766	-	1.132.766
Cotas de Fundo Imobiliário	45.393	-	45.393
Total	1.178.159	9.329	1.187.488

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

	Valor Referencial	Curva (144.592)	Mercado (144.592)	Referencial	Curva	Mercado
"Swap" - Negociação	-	-	-	-	-	445
Ativo	5.165.471	45.271	5.165.500	5.983.857	(1.722)	5.982.135
Taxa de Juros Pré - Reais	5.165.471	45.271	5.165.500	5.983.857	(1.722)	5.982.135
Passivo	(5.312.399)	(192.200)	(5.310.092)	(5.856.500)	2.167	(5.854.333)
Moeda Estrangeira	(5.312.399)	(192.200)	(5.310.092)	(5.856.500)	2.167	(5.854.333)

Em 3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

12. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Bandepe realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores para o ano de 2014, no valor máximo de R\$10. O Bandepe é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, seu controlador. O Bandepe não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

Em 2014 e 2013, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria e Planos de Aposentadoria Complementar.

b) Participação Acionária

O Bandepe é controlado pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 2.184 mil ações ordinárias equivalentes a 100,00% do capital social.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos com o controlador Banco Santander são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações no Mercado Aberto	48.780	47.290	10.278	7.538
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	601.497	544.209	73.838	54.349
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(144.592)	(127.802)	(265.064)	(38.897)
Dividendos e Bonificações a Receber ⁽¹⁾	-	-	51.707	29.022
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	-	-	258	-

⁽¹⁾ Refere-se a juros sobre o capital próprio recebidos da Santander Leasing.

13. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Serviços Técnicos Especializados e Terceiros	321	294
Doações Entidades Filantrópicas	1.072	1.272
Serviços do Sistema Financeiro	51	34
Convênio Operacional - Banco Santander	258	-
Outras	146	183
Total	1.848	1.783

14. Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Despesa de Contingências Fiscais	8.619	20.083
Despesa com Pis / Pasep	1.401	3.263
Atualizações de Impostos e Contribuições ⁽¹⁾	8.533	4.754
Outras	4	12
Total	18.557	28.112

⁽¹⁾ Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

15. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Atualização de Depósitos Judiciais	12.430	11.322
Atualização de Impostos a Compensar	826	736
Total	13.256	12.058

16. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Despesa de Contingências Fiscais	3.214	1.699
Outras	11	7
Total	3.225	1.706

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	14.287	114.470
Juros sobre o Capital Próprio	(35.700)	(59.800)
Resultado antes dos Impostos	(21.413)	54.670
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	8.565	(21.868)
Resultado de Participações em Coligadas ⁽¹⁾	18.809	7.104
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	7.063	5.425
Demais Ajustes	-	19
Imposto de Renda e Contribuição Social	34.437	(9.320)

⁽¹⁾ No resultado de participações em coligadas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos.

18. Outras Informações

Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, o Bandepe aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do comitê de auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/vi.

DIRETORIA

Diretor Presidente
Carlos Alberto López Galán

Diretor Vice-Presidente
Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Diretores Executivos

Amancio Acúrcio Gouveia

José Roberto Machado Filho

Oscar Rodriguez Herrero

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Contador

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Bandepe S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação

das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bandepe S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Ênfase

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a qual indica despesas no exercício de 2014 referentes a resultado com instrumentos financeiros derivativos, os quais foram contratados com o controlador do Banco. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2